

Expositores:

Dra. Noeli Martins - Ministério do Trabalho
Auditora do Ministério do Trabalho

Dra. Adélia A. Marçal dos Santos - Anvisa
Gerente de Investigação e Prevenção de Infecção e Eventos Adversos

Dr. Expedito Luna - SVS
Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica

11:30 às 12:30 hs. – Debate

12:30 às 14:00 hs. – Intervalo para almoço

14:00 às 14:30 hs. – Palestra: Classificação de agentes patogênicos

Dr. Hermann G. Schatzmayr - Fiocruz
Chefe do Departamento de Virologia

14:30 às 15:00 hs. – Debate

15:00 às 16:00 hs. – Mesa Redonda: Resíduos em Serviços de Saúde

Moderador:

Dr. Sílvio Valle Moreira - Fiocruz
Pesquisador Titular e Coordenador do Curso de Biossegurança

Expositores:

Dr. Antonio José L. C. Monteiro

Advogado - Pinheiro Neto e Associados

Dra. Regina Maria G. Barcellos - Anvisa
Gerente de Infra-estrutura em Serviços de Saúde

Dra. Aída C. do Nascimento Silva - SVS
Consultora da Área de Vigilância Ambiental em Saúde

16:00 às 17:00 hs. – Debate

17:00 às 17:20 hs. – Intervalo para o café

17:20 às 18:00 hs. – Palestra: Avaliação de Risco

Expositor:

Dr. Carlos M. de Freitas - Fiocruz
Pesquisador Titular - Centro de Estudos de Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (CESTEH)

18:00 às 18:20 hs. – Debate

2º dia de Workshop - 16.12.03

09:00 às 09:30 hs. – Palestra:

Implementação do Plano Plurianual de Biossegurança

PPBIO 2003-2007 – Experiência da Fiocruz
Expositora:

Dra. Maria Celeste Emerick - Fiocruz
Coordenadora de Gestão Tecnológica

09:30 às 09:50 hs. – Debate

09:50 às 11:30 hs. – Mesa Redonda:
Biossegurança e Saúde do Trabalhador dentro do Ambiente de Prestação de Serviços de Saúde

Moderador:

Dr. Marco Antônio Gomes Perez - SAS
Coordenador da Área Técnica da Saúde do Trabalhador

Expositores:

Dr. Damásio Trindade
Professor da Faculdade de Medicina da UFRGS
Chefe de Serviços de Medicina Ocupacional do Hospital de Clínicas

Dr. Jorge Machado - Fiocruz
Professor do CESTEH

Dr. Jorge Machado - Fiocruz

Professor do CESTEH

11:30 às 12:30 hs. – Debate

12:30 às 14:00 hs. – Almoço

14:00 às 16:00 hs – Trabalhos de Grupo

16:00 às 16:30 hs. – Intervalo

16:30 às 18:00 hs. – Continuação dos Trabalhos de Grupo

3º dia de Workshop – 17.12.03

09:00 às 12:30 hs. – Trabalhos de Grupo

12:30 às 14:30 hs. – Almoço

14:30 às 15:30 hs. – Apresentação dos Resultados

15:30 às 17:00 hs. – Discussão dos Resultados

17:00 às 17:30 hs. – Encerramento

17:30 hs. – Confraternização

**Secretaria de Ciência,
Tecnologia e Insumos
Estratégicos**

**Ministério
da Saúde**



WORKSHOP DE BIOSSEGURANÇA EM SAÚDE

**"A BIOSSEGURANÇA DE ORGANISMOS NÃO
GENETICAMENTE MODIFICADOS NO
MINISTÉRIO DA SAÚDE"**

DECIT

Departamento de
Ciência e Tecnologia

15, 16 e 17 de dezembro de 2003

Brasília - DF

Apresentação

A Biossegurança deve ser entendida como um campo complexo, transdisciplinar, que requer recursos humanos específicos, dotados de experiência e capacidade crítica para lidar com os procedimentos de avaliação, gestão e comunicação de risco, antecipar cenários futuros, e, ainda, compreender a Biossegurança como uma área essencial para a pesquisa e o desenvolvimento sustentável da moderna biotecnologia brasileira.

A atuação do Ministério da Saúde (MS) no âmbito da Biossegurança configura-se como de vital importância, haja vista as implicações do acelerado processo de desenvolvimento científico e tecnológico sobre a saúde humana e o meio ambiente, as quais remetem para a pertinência da promoção de discussões visando o posicionamento do Ministério da Saúde e o exercício de suas competências.

Em 1995, o presidente da república sancionou a Lei Nº 8.974, conhecida como a Lei de Biossegurança. No entanto, existe uma lacuna de normatização, no que diz respeito aos organismos patogênicos não geneticamente modificados (não-OGMs), visto que a lei 8.974/95 e o Projeto de Lei de Biossegurança do executivo só tratam da biossegurança envolvendo os OGMs e seus derivados.

A definição e harmonização das normas para manipulação, armazenamento, transporte e descarte desses organismos são de grande interesse para o Sistema Único de Saúde (SUS) e unidades de pesquisa, uma vez que seus profissionais lidam diariamente com o risco de contaminação.

Em 19 de fevereiro de 2002, foi criada a Comissão de Biossegurança em Saúde (CBS), pela Portaria GM/MS Nº 343/02. Composta por representantes de órgãos do MS, clientes das demandas de hospitais, laboratórios e centros de pesquisa por normas e definições para minimizar/eliminar os riscos em trabalhos na área de saúde, esta Comissão vem trabalhando com o objetivo de definir estratégias de atuação, avaliação e acompanhamento das ações ligadas à Biossegurança no âmbito do MS, visando a implementação de suas resoluções em instituições de saúde de todo o país. Dessa forma, vem discutindo e propondo a uniformização de conceitos e ações, possibilitando, outrossim, a integração deste Ministério com os demais órgãos que lidam com o tema.

Panorama Esperado

Panorama da Biossegurança (atividades, interfaces e lacunas) no âmbito das ações e serviços ligados aos sistemas de saúde, visando estabelecimento de estratégias de atuação do Ministério da Saúde.

Metodologia

A Biossegurança deve ser entendida como um campo complexo, transdisciplinar, que requer recursos humanos específicos, dotados de experiência e capacidade crítica para lidar com os procedimentos de avaliação, gestão e comunicação de risco, antecipar cenários futuros, e, ainda, compreender a Biossegurança como uma área essencial para a pesquisa e o desenvolvimento sustentável da moderna biotecnologia brasileira.

A atuação do Ministério da Saúde (MS) no âmbito da Biossegurança configura-se como de vital importância, haja vista as implicações do acelerado processo de desenvolvimento científico e tecnológico sobre a saúde humana e o meio ambiente, as quais remetem para a pertinência da promoção de discussões visando o posicionamento do Ministério da Saúde e o exercício de suas competências.

Em 1995, o presidente da república sancionou a Lei Nº 8.974, conhecida como a Lei de Biossegurança. No entanto, existe uma lacuna de normatização, no que diz respeito aos organismos patogênicos não geneticamente modificados (não-OGMs), visto que a lei 8.974/95 e o Projeto de Lei de Biossegurança do executivo só tratam da biossegurança envolvendo os OGMs e seus derivados.

A definição e harmonização das normas para manipulação, armazenamento, transporte e descarte desses organismos são de grande interesse para o Sistema Único de Saúde (SUS) e unidades de pesquisa, uma vez que seus profissionais lidam diariamente com o risco de contaminação.

Em 19 de fevereiro de 2002, foi criada a Comissão de Biossegurança em Saúde (CBS), pela Portaria GM/MS Nº 343/02. Composta por representantes de órgãos do MS, clientes das demandas de hospitais, laboratórios e centros de pesquisa

por normas e definições para minimizar/eliminar os riscos em trabalhos na área de saúde, esta Comissão vem trabalhando com o objetivo de definir estratégias de atuação, avaliação e acompanhamento das ações ligadas à Biossegurança no âmbito do MS, visando a implementação de suas resoluções em instituições de saúde de todo o país. Dessa forma, vem discutindo e propondo a uniformização de conceitos e ações, possibilitando, outrossim, a integração deste Ministério com os demais órgãos que lidam com o tema.

Ministério da Saúde

Administração direta:

1. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE)
2. Secretaria de Atenção à Saúde (SAS)
3. Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)
4. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Segetes)
5. Secretaria de Gestão Participativa (Segep)
6. Secretaria Executiva

Administração indireta:

1. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
2. Fundação Nacional de Saúde (Funasa)
3. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)
4. Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)

Associação Brasileira de Controle de Infecção Hospitalar
Sociedade Brasileira de Patologia Clínica
Sociedade Brasileira de Análise Clínica

Local de Realização

Hotel Saint Paul
SHS Quadra 2 Bloco H
Brasília-DF

Data

15, 16 e 17 de dezembro de 2003

Programação do Evento

1º dia de Workshop – 15.12.03

08:00 às 08:30 hs. – Inscrições

08:30 - Abertura

Dr. José Alberto Hermógenes de Souza
Secretário de Ciência e Tecnologia
e Insumos Estratégicos (SCTIE)
Dr. Reinaldo Guimarães
Diretor do Departamento de Ciência e
Tecnologia (Decit)

Dr. Jorge Solla

Secretário de Atenção à Saúde (SAS)

Dr. Cláudio P. Maierovitch

Diretor-Presidente da Agência Nacional
de Vigilância Sanitária (Anvisa)

Dr. Jarbas Barbosa da Silva Júnior
Secretário de Vigilância em Saúde (SVS)

09:30 às 10:10 hs. – Palestra: Evolução da
história da Biossegurança no Brasil e no
mundo e conceitos básicos de Biossegu-
rança

Expositores:

Dra. Telma Abdalla Cardoso - Fiocruz
Coordenadora Executiva - Núcleo de
Biossegurança (Nubio)

Dr. Sílvia Valle Moreira - Fiocruz
Pesquisador Titular e Coordenador do
Curso de Biossegurança

10:10 às 10:30 hs. – Debate

10:30 às 11:30 hs. – Mesa Redonda:
Legislação

Moderadora:

Dra. Letícia Rodrigues da Silva - Anvisa
Gerente de Normatização e Avaliação